HISTÓRIA

1º BIMESTRE

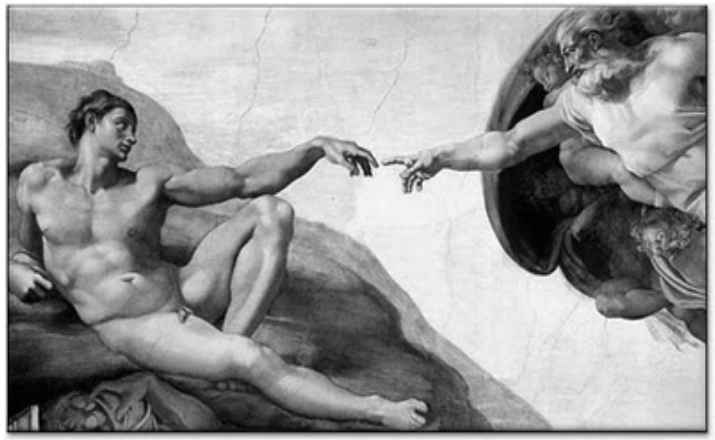
7º ANO

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ **TURMA:** _____

2011

Secretaria Municipal de Educação **Coordenadoria de Educação**



dignow.org

aprendebrasil.com.br

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
COORDENADORIA TÉCNICA

ILKA VALERIA OLIVEIRA DOS SANTOS
LUIZ FABIANO DE FREITAS TAVARES
COORDENAÇÃO

FERNANDA PEREIRA DE MOURA
JANAÍNA MARIA MONTEIRO SANT'ANNA
ELABORAÇÃO

JAIME PACHECO DOS SANTOS
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
MARIA ALICE OLIVEIRA DA SILVA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETÍCIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

Coordenadoria de Educação

HISTÓRIA - 7º Ano
1º BIMESTRE / 2011

As mudanças do século XIV

brasilescola.com

A crise do século XIV

Você sabe que o mundo apresenta problemas sociais que não são novos na História e que, em algumas épocas, se tornam mais graves.

Um desses períodos de grande turbulência foi o século XIV. Nos últimos anos da Idade Média, a Europa Centro-Ocidental passou por um contexto que guarda aspectos muito próximos da nossa realidade: a fome, doenças, conflitos...

Nesta primeira parte, você encontrará muitas informações e conhecerá temas relativos ao que é chamado de Crise do Século XIV.

Glossário: Idade Média - da queda do Império Romano no Ocidente, do ano 476 (século V) à queda de Constantinopla, no ano de 1453 (século XV).

Relembrando um pouco o FEUDALISMO

villamanila.wikidot.com

A imagem acima representa as três ordens: um padre, um nobre e um camponês (da esquerda para a direita).

A imagem ao lado é nosso ponto de partida. A sociedade feudal, que existiu por cerca de quinhentos anos, era dividida em três ordens: os que trabalhavam, os que oravam e os que guerreavam. A terra estava nas mãos da nobreza e do clero. Os camponeses trabalhavam sob o regime da servidão, ou seja, ligados à terra, pagavam pelo seu uso, principalmente em trabalho e espécie (produtos). A agricultura era a principal atividade econômica e a produção artesanal e comercial, feita nas cidades, estava sob o controle das Corporações de Ofício.

A educação e a produção cultural estavam sob o controle da Igreja. Nesse mundo, a religiosidade influenciava todos os aspectos da vida social, econômica e política. O papa era a grande autoridade, estando acima dos reis e demais nobres. E por falar em reis... uma das grandes características da ordem feudal era a descentralização do poder, ou seja, as leis, o poder de cobrar impostos e os assuntos de guerra estavam nas mãos dos nobres e da Igreja.

Compreendeu o texto? Então, responda...

Livro de horas do duque de Berry

1- Quais eram as principais atividades econômicas na época feudal?

_____

_____

2- Quem exercia o poder na sociedade feudal?

_____

3- Qual era a importância da religião no período feudal?

_____

_____

Recapitulando...

As mudanças na EUROPA FEUDAL

As transformações na agricultura, ocorridas entre os séculos XI e XIII, possibilitaram um aumento significativo na quantidade e na qualidade de alimentos, o que levou ao aumento populacional da Europa.

O aumento da produção gerou excedentes que, junto com o artesanato, permitiram que o comércio fosse dinamizado.

As feiras surgiram nos caminhos po onde passavam as cruzadas. Eram encontros de comerciantes que serviam para trocarem produtos, ideias e se divertirem.

malhatlantica.pt

A charrua (acima) foi um instrumento que ajudou a aumentar a produtividade dos campos.

Fique Ligado!
Excedente é o que é produzido além do necessário para o consumo.

brasilescola.com

A ampliação da produção artesanal (à esquerda) impulsionou o comércio, realizado nas grandes feiras (à direita).

histoire-france.net

E as cidades cresceram...

cidademedieval.blogspot.com

As cidades medievais eram cercadas por muralhas de proteção.

O FEUDALISMO sofreu mudanças com o renascimento comercial e urbano. As cidades eram chamadas de burgos e seus habitantes de burgueses.

O crescimento das cidades contribuiu para a diminuição do poder dos senhores feudais, o que abalou o FEUDALISMO. Muitos servos fugiram para as cidades em busca de melhores condições de vida.

cidademedieval.blogspot.com

Compra e venda numa cidade medieval. Repare como era feito o comércio.

cidademedieval.blogspot.com

Fique Ligado!!! A cidade de Bruges, na Bélgica, foi fundada na Idade Média e até hoje mantém sua forma original. Por essa razão, foi declarada pela UNESCO patrimônio da humanidade.

Espaço Pesquisa

Bruges na Bélgica, é considerada pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) patrimônio histórico da humanidade. Será que existem cidades brasileiras na mesma situação? Escolha uma e conte um pouco de sua história.

Algumas cidades brasileiras que são consideradas patrimônio histórico:

- Paraty, RJ
- Laguna, SC
- Ouro Preto, MG
- Tiradentes, MG

Vá à sala de leitura ou ao laboratório de informática da sua escola. Apresente os resultados da pesquisa aos seus colegas de turma. Combine com o seu/sua **PROFESSOR/A**.

Você pode visitar os seguintes sites:

www.iplan.gov.br
www.unesco.org/pt/brasilia
www.wikitravel.org/pt/patrimoniodahumanidade

A BURGUESIA

A burguesia era uma camada social que se dedicava ao comércio e ao artesanato. Os burgueses eram pessoas da plebe, mas que enriqueceram através das atividades urbano-comerciais.

Esse grupo social apoiou a centralização política dos reinos, ajudando o poder a voltar, na prática, para as mãos do rei, em troca da garantia de seus interesses econômicos.

Assim, diminuiu o poder dos senhores feudais, pois os reis puderam organizar os exércitos nacionais e montar sua equipe de funcionários (burocracia) de forma eficiente, responsável pela cobrança de impostos e pela administração da justiça, que eram as principais atribuições do rei. Muitas vezes esses funcionários tinham origem burguesa, já que os nobres não costumavam ser letrados, ao contrário dos burgueses.

Cada vez mais fortes, os monarcas puderam, ao mesmo tempo, garantir uma moeda nacional e estimular diversas atividades urbanas e comerciais, beneficiando a burguesia. Dessa maneira, os burgueses e o rei estavam dispostos a unir esforços para impulsionar a dinamização comercial e buscar lucros e riquezas.

nndb.com

Luís XI, monarca medieval francês que lutou para restabelecer o poder da coroa.

Fique Ligado !!!

O poder do rei era pouco sentido dentro da estrutura feudal, pois era exercido, na prática, pelos senhores feudais (dentro dos feudos). A centralização política se refere ao poder de mando estar centrado na pessoa do rei.

Glossário: feudo – terreno ou propriedade que o senhor feudal (nobre) concedia a outro nobre (vassalo).

Volte ao texto para responder.

Recapitulando...

1. Qual o interesse da burguesia em apoiar o rei ?

_____
_____.

2. Qual o interesse do rei em ter esse apoio ?

_____
_____

3. De que maneira os senhores feudais tiveram seus poderes diminuídos ?

_____
_____

4. Quais objetivos uniam os interesses do rei e da burguesia ?

_____
_____

5. Observe a imagem ao lado.
a) A cena representa que atividade ?

_____
_____
_____

b) De que forma essa imagem representa a ascensão social da burguesia ?

_____
_____
_____

cidademedieval.blogspot.com

Observe as imagens ao lado.

1. De que maneira esses retratos representam as atividades da burguesia?

_____
_____
_____

2. Os burgueses encomendavam retratos como esses. Por quê ?

_____
_____
_____

Fique Ligado !!!

Você conhece a música Burguesinha cantada pelo Seu Jorge?
Procure a letra e responda: como é a vida da personagem retratada pela canção? A que camada social ela pertence?

_____
_____
_____

brasilescola.com

IMAGENS DE FAMÍLIAS BURGUESAS.

blog.educacional.com.br

BURGUESINHA

Seu Jorge

Vai no cabeleireiro
No esteticista
Malha o dia inteiro
Pinta de artista

Saca dinheiro
Vai de motorista
Com seu carro esporte
Vai zoar na pista

Final de semana
Na casa de praia
Só gastando grana
Na maior gandaia
Vai pra balada
Dança bate estaca
Com a sua tribo
Até de madrugada

Burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha
Só no filé
Burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha
Temo que quer
Burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha
Um croissant
Burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha
Suquinho de maçã
Burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha

www.vagalume.com.br/seu-jorge/burguesinha.html#ixzz18CffOBRr

O comércio e o crescimento das cidades

lomejor.com

Lübeck, na Alemanha (acima) e Veneza, na Itália (abaixo) foram duas das mais importantes cidades comerciais do fim da Idade Média.

tgonline.com.br

No século XIV a economia feudal passou por grandes transformações, devido ao renascimento do comércio e ao crescimento urbano.

Até então a agricultura era a atividade mais importante da economia europeia e, por isso, a posse da terra era considerada a principal forma de riqueza. Nessa época o comércio passou a ter uma relevância cada vez maior e o dinheiro era cada vez mais valorizado como riqueza.

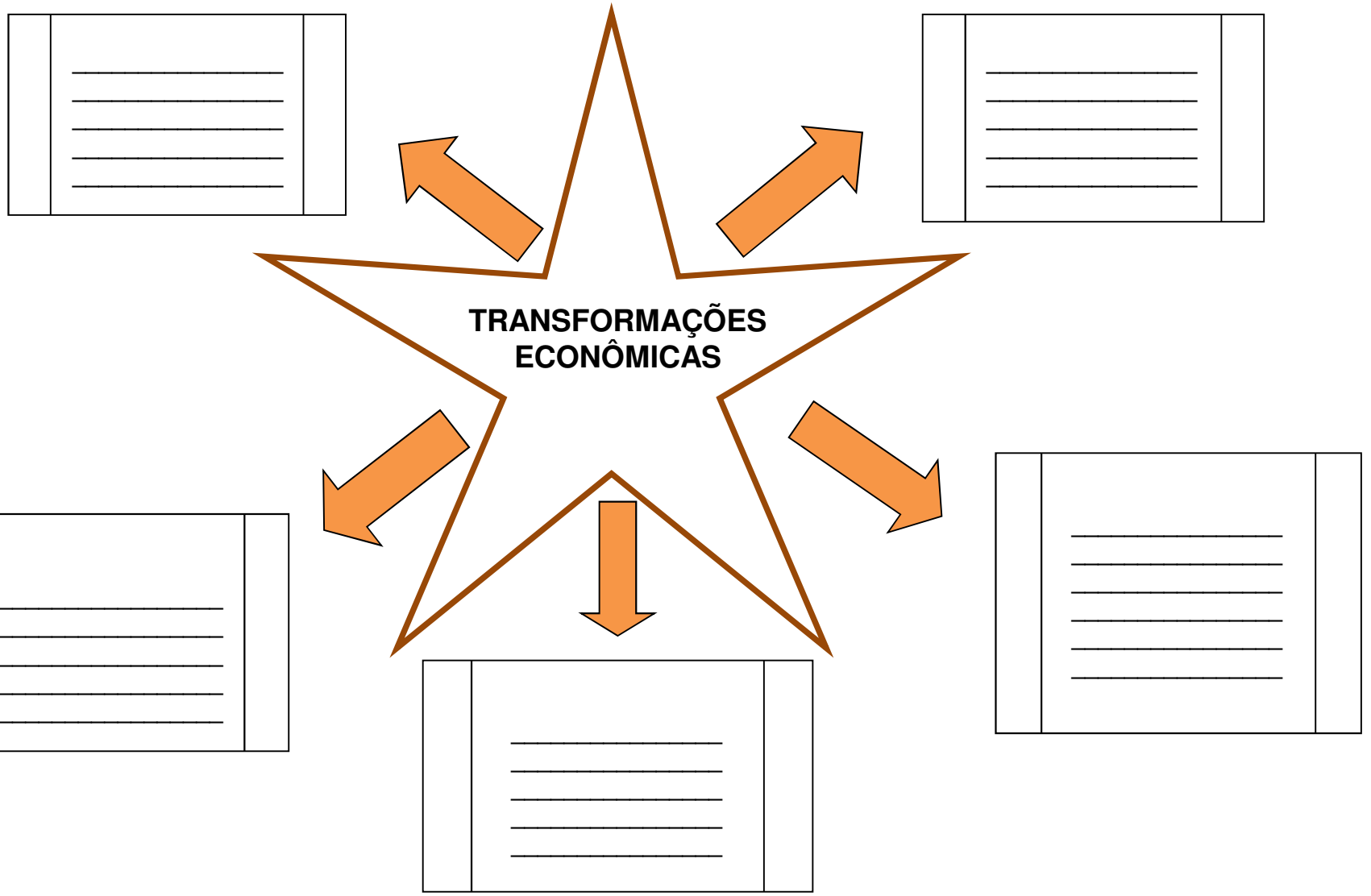
Da mesma forma, os objetivos das elites econômicas se modificaram. A agricultura feudal objetivava apenas a produção de bens de subsistência, ou seja, não tinha a ideia de lucro ou crescimento econômico. O comércio, pelo contrário, visava aumentar sempre os lucros, através de novos investimentos dos negociantes.

Também ocorreram transformações nas relações de trabalho: o trabalho servil continuava existindo, mas no ramo comercial os empregados eram remunerados em dinheiro.

Glossário: subsistência – aquilo que garante a sobrevivência, assegura o sustento.

Recapitulando...

Consultando o texto da página anterior, complete os espaços abaixo com as principais transformações da economia no século XIV.

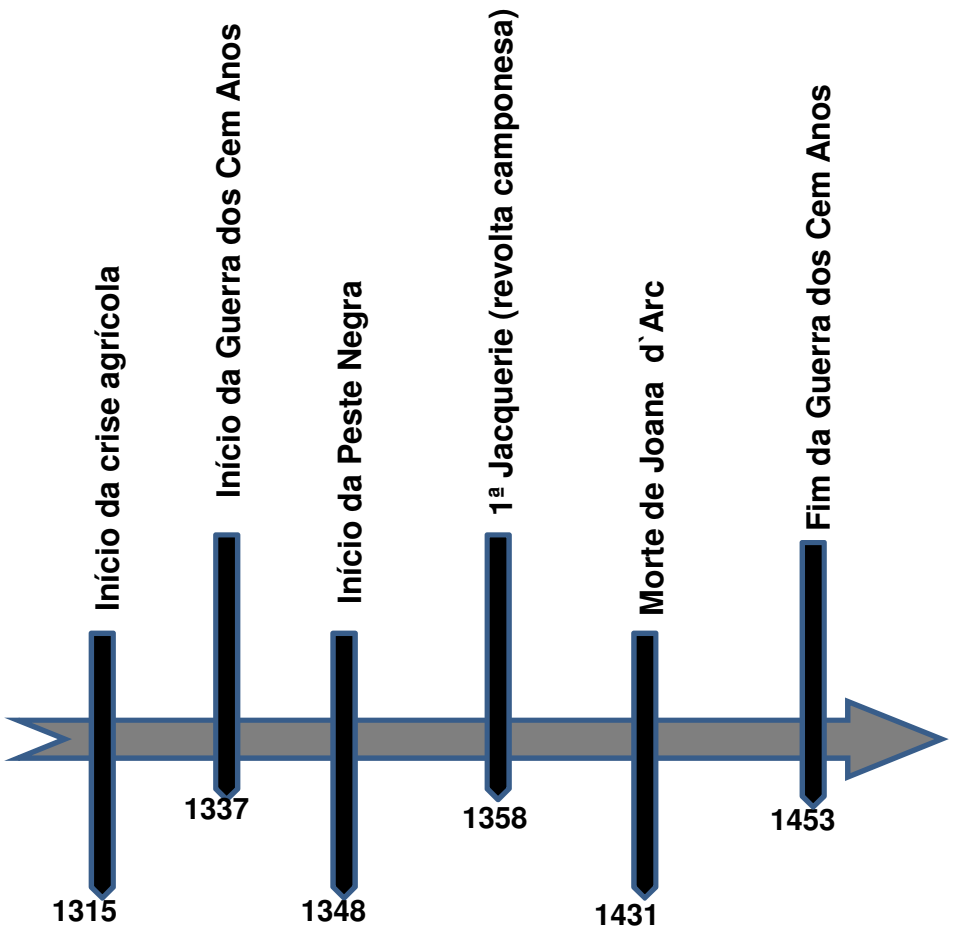


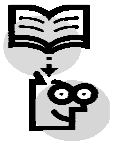
Glossário: monetarização – quando a moeda (dinheiro) passa a ser a referência para as atividades econômicas.

O que foi a crise do século XIV ?

O crescimento econômico que vinha ocorrendo foi interrompido nos últimos anos da Idade Média. A Europa Ocidental se viu tomada pela fome, pelas pestes e pelas guerras. A esse cenário costumamos dar o nome de **crise do século XIV**.

Na imagem ao lado, estão registrados alguns fatos históricos relacionados a essa crise.





Espaço Pesquisa

A crise do século XIV aprofundou inúmeras transformações na sociedade da época, especialmente políticas e econômicas.

Pesquise em livros, jornais ou no laboratório de informática da escola e responda às questões abaixo:

a) Que países sofrem com a fome atualmente?
b) Que regiões do Brasil apresentam este mesmo problema?
c) Que graves doenças representam epidemias mundiais na época atual?

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:
www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

A fome: um dos problemas enfrentados no século XIV

Entre os anos de 1315 e 1317, houve um agravamento do problema da fome, medo que sempre assombrara o homem medieval.

bnf.fr

O fator que durante os três séculos anteriores impulsionara toda a economia feudal, ou seja, a recuperação das terras incultas (florestas e pântanos), mostrava sinais claros de esgotamento.

Por esse motivo, os solos existentes rendiam pouco devido à forma predatória como eram usados e em função do nível técnico muito baixo.

belcikowski.org

Áreas agrícolas passaram a ser usadas como pastagem para ovelhas, devido aos altos preços da lã. Com a diminuição da produção agrícola, os alimentos tornaram-se caros.

Quase que simultaneamente também, chuvas torrenciais e contínuas devastaram colheitas inteiras. Elas estavam diretamente relacionadas às alterações climáticas provocadas pelo desmatamento.

A desnutrição matou milhares de pessoas; levas de trabalhadores rurais deixaram suas regiões de origem e as taxas de natalidade começaram a baixar.

Recapitulando...

1. Leia e analise as causas apresentadas no texto para o problema da fome.

2. Agora, liste e analise as consequências.

3. Nos dias atuais, quais são as causas da fome? Pesquise e compare com as causas da fome na Idade Média.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

Espaço Pesquisa

O texto fala sobre alterações climáticas no século XIV devido ao desmatamento. Que consequências o desmatamento da Amazônia pode trazer para a população brasileira e mundial no século em que vivemos?

_____
_____
_____
_____

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:
www.aquecimentoglobal.com.br
www.mundoquente.com.br
www.biodiversidade.org.br

folhapimentense.com.br

Roland Bechmann

artchive.com

"O livro de horas do Duque de Berry". Ilustração correspondente ao mês de janeiro.

1. A imagem ao lado foi produzida na época da crise que estudamos.
Observe-a e responda.

a) A imagem mostra pessoas atingidas pela fome?

_____

b) A que camadas sociais os personagens retratados deviam pertencer? Por quê?

_____

_____

_____

c) Como você explica a situação apresentada na imagem ao lado fazer parte do mesmo contexto histórico em que milhares de pessoas morriam de fome?

_____

_____

_____

_____

_____

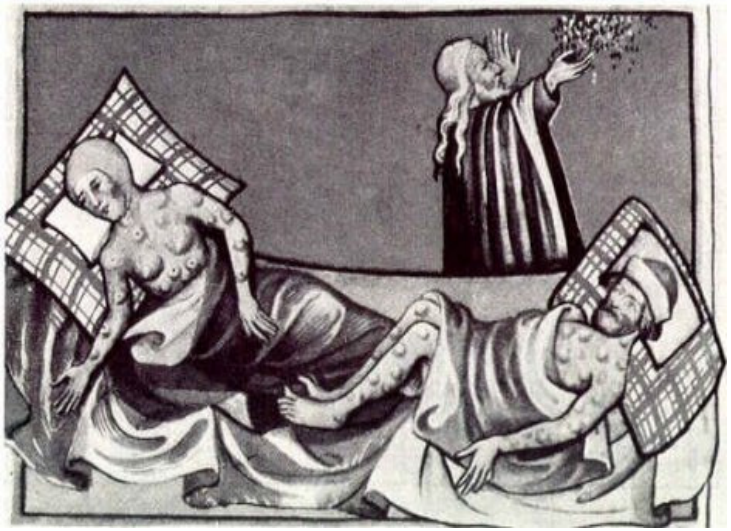
A PESTE

Uma dieta alimentar insuficiente, somada à falta de higiene nas cidades superpopulosas, criou uma situação propícia a uma série de epidemias. Além disso, a medicina, na época, não conhecia o uso de vacinas.

A pior de todas foi a chamada “peste negra”, que entre 1348 e 1350, matou 50 milhões de pessoas (1/3 da população europeia). Hoje sabemos que esse termo era usado em referência a três tipos de enfermidades diferentes (entre elas a peste bubônica e a pulmonar), todas transmitidas por bactérias que parasitavam os ratos que infestavam as imundas cidades da época. Não por acaso os menores índices de mortes foram registrados nos campos.

O mal, no entanto, veio do Oriente, por meio dos navios mercantes italianos e se propagou de forma fulminante.

A população europeia vivia apreensiva, pois a doença sumia e retornava, sem motivos aparentes, pois a existência de bactérias era desconhecida na época.



science-et-vie.net

Fique Ligado!!!
Não havia sistema de esgotos nem água encanada como há nos dias atuais.

Interpretando textos...

"(...) A peste negra devasta a Europa e ceifa um terço da população europeia durante o verão de 1348. Como a Aids para alguns, essa epidemia é vivida como uma punição do pecado. Então procuram-se bodes expiatórios e encontramos judeus e leprosos, acusados de envenenarem os poços (...) os homens desse tempo, temem muito também uma outra doença, a lepra, considerada sinal distinto do desvio sexual. Nos corpos desses infelizes refletir-se-ia a podridão de sua alma. Então leprosos são isolados, enclausurados. Uma rejeição radical que evoca algumas atitudes em relação à Aids(...)."

(DUBY, George. *Ano 1000 ano 2000:na pista de nossos medos. São Paulo: Edusp, 1995.)*

Você concorda com o autor do texto quando ele diz que o comportamento do homem medieval em relação à peste se assemelha às atitudes que muitos têm em relação à AIDS? Justifique.

_____
_____
_____
_____

Converse com seu/sua **PROFESSOR/A** sobre o preconceito em relação à AIDS. Uma sugestão de leitura: **Conversando sobre a AIDS**, Karen Bryant – Mole (Editora Moderna, 2001).

AS GUERRAS

Nos campos de batalha...

Uma das reações da nobreza à época da crise foi a busca de aumento de seus domínios, fossem terras ou áreas de comércio, através de guerras.

O mais importante desses conflitos foi, sem dúvida, a chamada Guerra dos Cem Anos (1337-1453), travada entre franceses e ingleses. O estopim desse conflito foi a tentativa da Inglaterra de se apoderar do trono da França. O conflito só chegou ao fim com a vitória dos franceses, que conseguiram expulsar os ingleses de seu território e colocar no trono aquele que julgavam ser seu verdadeiro dono.

Como todas as guerras, esses conflitos custaram muitas vidas e bens materiais, ou seja, o cotidiano de muitos, que já era difícil, piorou ainda mais.

A batalha nos campos...

A peste e as guerras provocaram uma diminuição da mão-de-obra disponível, levando os senhores feudais a exigirem novas obrigações de seus servos. Além disso, a partir da reintrodução de moedas na economia, estes mesmos senhores preferiam receber parte dos impostos em moedas que, posteriormente, usavam na aquisição de mercadorias nas feiras.

Descrentes e famintos, os camponeses responderam a essas mudanças com inúmeras rebeliões, que resultaram em mais morte e destruição. Plantações e propriedades foram queimadas e famílias de nobres assassinadas.

A Idade Moderna

Entre os séculos XV e XVI ocorreram grandes mudanças na vida da sociedade europeia, atingindo diversos aspectos da experiência humana, como a política, a cultura, a religião, a economia etc.

No campo político ocorreu o fortalecimento do poder dos reis, dando origem a novas formas de organização do governo. As artes e o pensamento também passaram por profundas modificações, resgatando valores da Antiguidade. A experiência religiosa foi profundamente marcada pelo surgimento de novas crenças e igrejas, provocando grandes conflitos. Além disso, viajantes passaram a explorar os mares, chegando a novas terras e povos, antes desconhecidos pelos europeus. A vida econômica também sofreu grandes transformações, especialmente através do grande desenvolvimento do comércio.

Essas mudanças se tornavam cada vez mais aparentes e muitos pensavam que viviam em um novo mundo. Dessa forma, alguns historiadores da época, principalmente italianos, começaram a perceber que viviam um novo momento histórico, que passaram a identificar como *Idade Moderna*. Também foram esses homens que inventaram a expressão *Idade Média* para identificar o período anterior, de mil anos. Eles entendiam que a Idade Média se constituía em uma interrupção da grandeza da cultura da Antiguidade, ou seja, algo que ficava *no meio,* entre a Antiguidade e a Idade Moderna, separando-as.

Comumente os historiadores situam o início da Idade Moderna na segunda metade do século XV, até fins do século XVIII. Esse período teve a duração de um pouco mais de trezentos anos. Nas próximas páginas, discutiremos as principais características dessa época.

1. Pesquise, no dicionário, os significados da palavra “modernidade”.

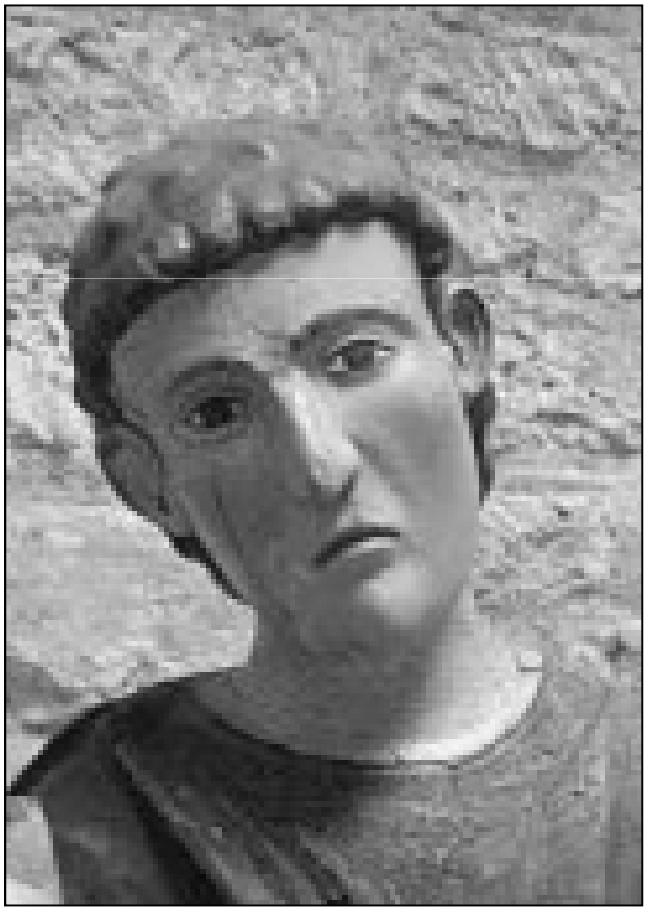
_____
_____
_____
_____

2. Lendo o texto ao lado, responda: de que maneira o conceito de modernidade se relaciona à Idade Moderna?

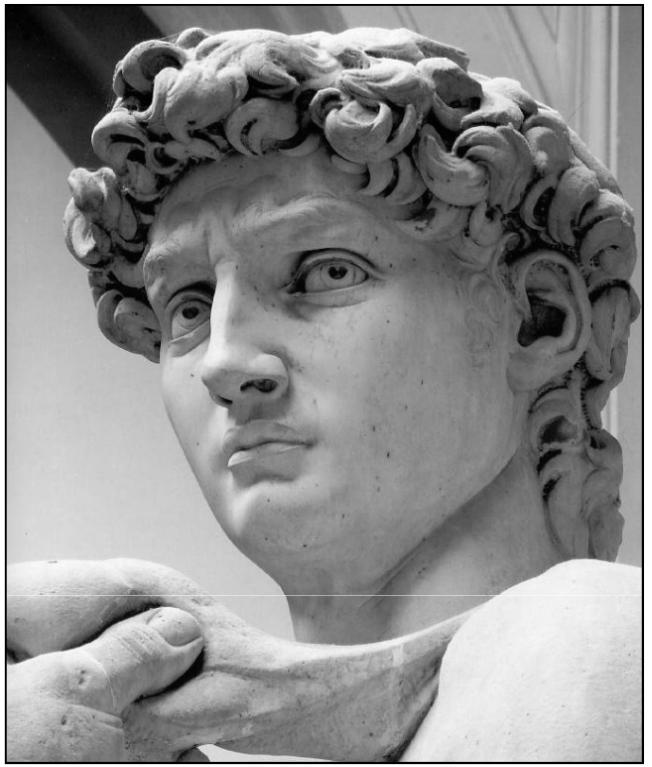
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Apreciando esculturas...

A escultura abaixo representa um monge e foi produzida na Idade Média, por um artista anônimo. A da direita representa o rei Davi e foi realizada por Michelangelo, famoso artista italiano que viveu no século XV, portanto, na Idade Moderna.



galerie.roi.president.com



portaldarte.com.br

Observe bem as duas imagens, com atenção a seus detalhes (olhos, nariz, orelhas, cabelos, boca...) e aponte as diferenças.

_____

_____

_____

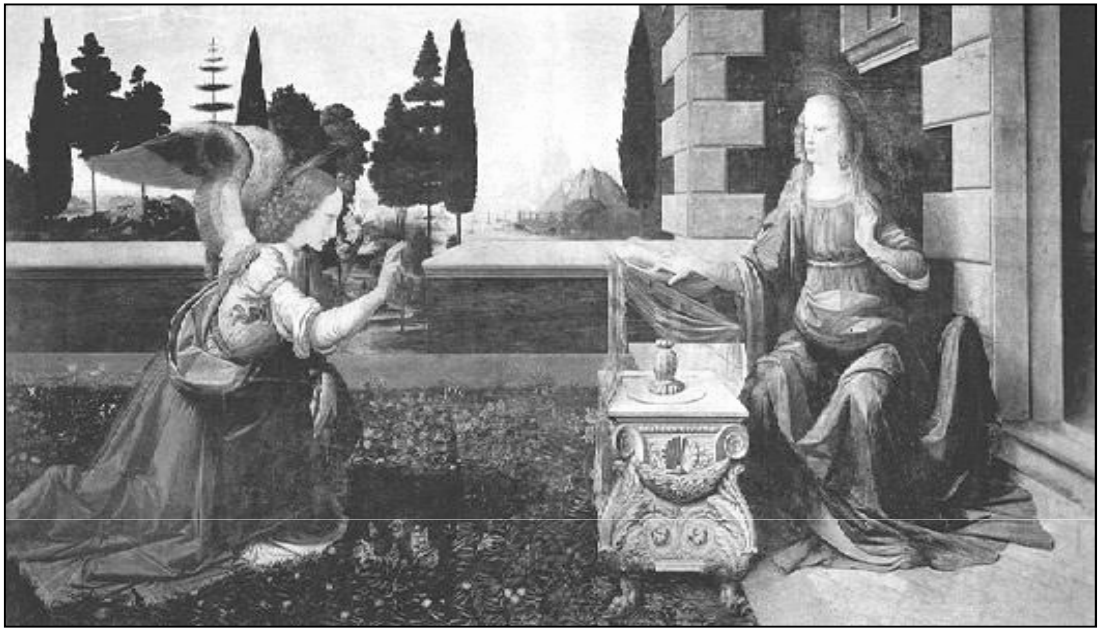
_____

_____

_____

Apreciando a pintura...

ecclesia.com.br



ruadireita.com

As duas imagens acima representam a mesma cena: a Anunciação do Anjo Gabriel à Maria de Nazaré. A pintura da esquerda foi feita por um pintor medieval anônimo, enquanto a da direita foi produzida por Leonardo da Vinci no século XV.

Comparando as imagens desta página e a da anterior, podemos perceber que há diferenças entre a arte da Idade Média e a produzida na Idade Moderna? Justifique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

O RENASCIMENTO

As mudanças pelas quais passou a sociedade europeia com a crise do Feudalismo, transformaram a vida e os valores dos homens daquela época, especialmente entre os séculos XV e XVI.

No campo a rotina ainda era marcada pelo trabalho na lavoura e pastos, mas nas cidades se formava um cenário de grandes novidades: intensificação das práticas comercias e artesanais, a expansão pelos oceanos e, principalmente, a descoberta do "novo mundo" - o continente americano.

Essas transformações vieram acompanhadas de novas ideias e comportamentos. Recomendava-se uma volta consciente ao passado, visto como fonte de inspiração e modelo de civilização. A esse movimento, que é um dos marcos da Idade Moderna, chamamos de Renascimento. Suas principais características foram a recuperação da cultura greco-romana, a valorização do homem (humanismo) e sua capacidade criadora e a renovação das formas de conhecimento humano.

mundi.com.br

Florença

Importante cidade italiana onde viveram grandes artistas e pensadores do Renascimento.

As artes plásticas, a literatura, as ciências, a religião, a visão da política, as regras morais e, até mesmo, a moda e a etiqueta conheceram grandes mudanças, como pudemos perceber nas páginas anteriores, comparando obras de arte medievais e renascentistas.

Norte da Itália – o berço do Renascimento

Na época do Renascimento a Península Itálica estava dividida em diversos Estados soberanos. Cada cidade tinha um governo independente. Podemos destacar, por exemplo, as cidades de Veneza, Ferrara, Florença, Milão, Gênova, entre outras.

As primeiras obras renascentistas se desenvolveram em algumas cidades do norte, principalmente aquelas ligadas ao comércio com o Oriente, via mar Mediterrâneo, como Veneza. Lá, o comércio e a burguesia próspera foram responsáveis pela formação de um espaço urbano repleto de gente de todo o tipo, promovendo uma intensa troca de experiências e ideias, incentivando o surgimento de novas formas de expressão artística e intelectual.

Posteriormente, o pensamento renascentista se expandiu para outras partes da Europa, como França, Holanda, Portugal, Inglaterra...

1. Como vimos, o Renascimento foi um movimento cultural principalmente urbano. E nos campos, as pessoas tiveram participação nesse movimento cultural? Justifique.

_____
_____
_____

2. Que relações havia entre o Renascimento e o comércio no Mediterrâneo?

_____
_____

3. Que formas de expressão artística e cultural você percebe na sociedade atual?

_____
_____

O REENCONTRO COM A CULTURA GRECO-ROMANA

A mudança cultural promovida pelos renascentistas se fundou em um (re)encontro com a chamada cultura clássica, a cultura dos antigos gregos e romanos, desenvolvida ao longo da Antiguidade.

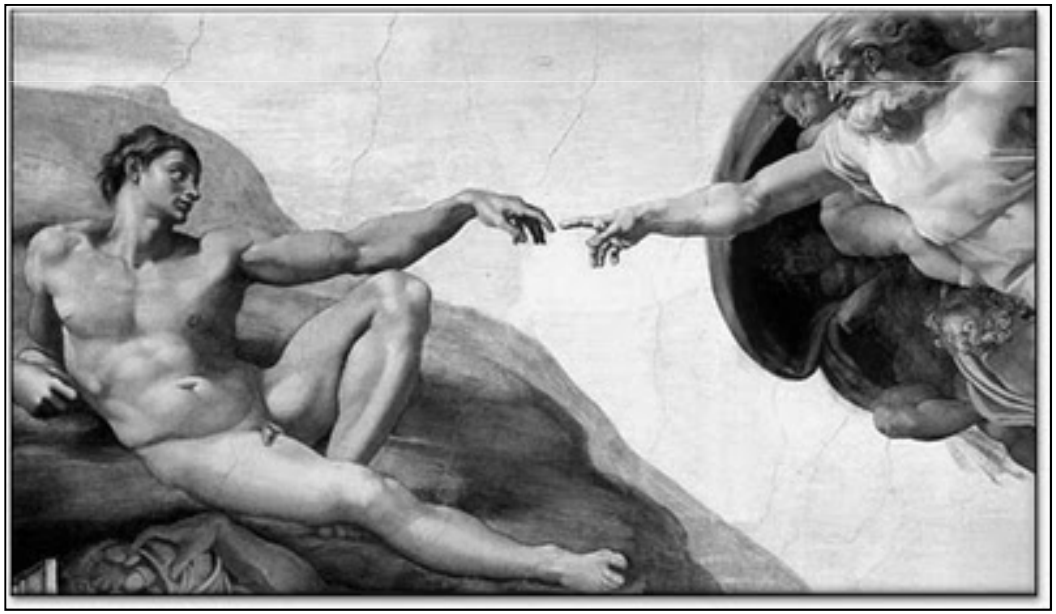
Os italianos foram os primeiros a buscar esse contato com o legado greco-romano, levando-os a adotar o ideal cultural de homem da Antiguidade. Assim como os gregos, os homens "modernos" entendiam que "o homem é a medida de todas as coisas" e que o entendimento do mundo deveria ser feito a partir do conhecimento do homem, da natureza, do trabalho, das guerras, das transformações, dos amores e das contradições humanas ...

Apesar disso, havia a ideia de que o homem moderno deveria aprender com os antigos para superá-los em suas novas realizações.

Até hoje, as esculturas do italiano Michelangelo (1475-1564) representam o máximo de aprimoramento técnico e traduzem com perfeição a forma e os movimentos do corpo humano. Ele também é autor de pinturas famosas como os afrescos da Capela Sistina, que retratam cenas bíblicas.

Observe a pintura feita por Michelangelo. Na sua opinião, por que ele é chamado de " o poeta do corpo"?

_____
_____
_____
_____



dignow.org

A criação do homem, pintada por Michelangelo na Capela Sistina.

Humanismo: a valorização do homem

A renovação vivida naquela época teve suas origens na filosofia humanista, porque se acreditava que, com uma educação racional, o homem seria capaz de dominar seu destino, controlar e transformar a natureza.

Era o nascimento do Antropocentrismo, que se opunha à crença de que os sucessos ou fracassos humanos eram responsabilidade exclusiva de Deus. Era, assim, o abandono do Teocentrismo Medieval.

É importante lembrar: o fato de valorizar qualidades humanas não quer dizer que o homem renascentista tenha se tornado ateu. Ao contrário, ele manteve a ideia de que Deus era o criador de todas as coisas. Veremos que alguns humanistas reinterpretaram as mensagens bíblicas e muitos fizeram dos temas religiosos fontes de inspiração para as suas obras.

1. Estabeleça uma comparação entre o Teocentrismo Medieval e o Antropocentrismo Renascentista.

_____
_____
_____
_____
_____

2. Com toda a tecnologia, o homem da atualidade é capaz de "dominar seu destino" ou "controlar e transformar a natureza"? Por quê?

_____
_____
_____
_____

3. Qual a diferença da postura religiosa entre o homem medieval e o homem renascentista?

_____
_____
_____
_____

Glossário: antropocentrismo (antropo – de homem) – doutrina que considera o homem como o centro do universo.
Teocentrismo (teo - de Deus) - é a concepção onde Deus é o centro do universo, tudo foi criado por ele e não há outra razão além do desejo divino sobre a vontade humana. Opõe-se ao antropocentrismo.

OS MECENAS

A prática do mecenato (de mecenas), visível primeiro na Península Itálica e depois nas demais regiões europeias, foi essencial para o Renascimento.

Quem eram os mecenas? Eram aqueles que, na prática, davam as condições materiais para a produção de novas obras. Sustentavam o artista ou o intelectual para que pudesse desenvolver seus trabalhos. Dessa forma, os artistas e os intelectuais não necessitavam realizar tarefas que lhes garantissem a sobrevivência.

O investimento do mecenas era recuperado com o prestígio social obtido pela família ou empresa que representasse. A burguesia, classe social que enriqueceu muito com o renascimento comercial, viu na prática do mecenato uma forma rápida de alcançar o status de nobreza.

aiwaz.net

Lourenço de Medici, desenhado por Leonardo da Vinci

Principais mecenas da época do Renascimento:

- Lourenço de Medici (banqueiro italiano);

- Cosme de Medici (banqueiro e político italiano);

- Galeazzo Maria Sforza (duque de Milão);

- Francisco I (rei da França).

1. Lendo a lista ao lado, a que conclusões você chega sobre a origem social dos mecenas?

_____
_____
_____
_____

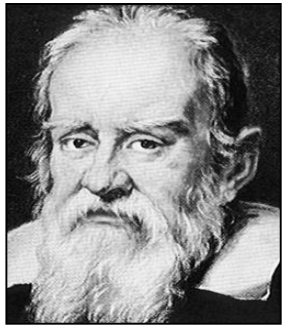
2. Nos dias atuais ainda existe a prática do mecenato?

_____
_____

Dica: dê uma olhadinha nos panfletos e cartazes que anunciam shows de música e outros eventos! Observe as práticas do mecenato nos dias de hoje.

Um pouco da história do conhecimento...

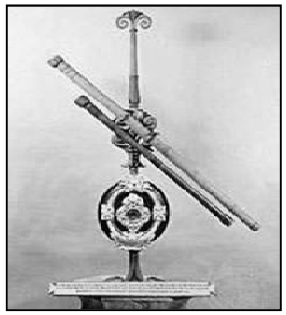
...NA ANTIGUIDADE	...NA IDADE MÉDIA	... NO RENASCIMENTO
Os gregos foram os primeiros a buscar conhecimento de forma racional. Mas era um conhecimento contemplativo, porque buscava o saber pelo saber, sem se pensar em sua aplicação prática. Não se constituía numa ciência experimental, já que não recorria ao auxílio da técnica, do método científico.	Fora algumas exceções, o conhecimento estava ligado à religião. O conhecimento vinha da revelação divina, feita através da Igreja e a razão humana devia se submeter ao testemunho da fé.	O verdadeiro conhecimento era adquirido a partir da experiência, observação e análise racional de um fenômeno. A separação entre fé e razão levava ao desenvolvimento do método científico. O saber se torna prático, ou seja, devia ser usado na intervenção do homem na natureza.



pucsp.br

Galileu Galilei, criador do método científico moderno, foi responsável pela criação da Física e da Astronomia Modernas. Pesquise sobre essas ciências, em sites, livros e também em entrevistas com os professores de Ciências. Anote os resultados. Utilize a sala de leitura ou o laboratório de informática.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____



aia2009.files.wordpress.com

O telescópio usado por Galileu em suas observações astronômicas.

Valor... o que significa?

Logo no início dissemos que o Renascimento foi um momento de "mudança de valores", lembra? Você também já deve ter ouvido, em várias outras situações, frases como "fulano não tem valores", ou ainda que "vivemos uma época de crise de valores"... Mas você já pensou no sentido da palavra "valor"?

Se for ao dicionário encontrará vários significados. Na nossa discussão, interessa seu significado filosófico. Ele diz que valor é a importância dada a algo, material ou não. Valores se formam em todo grupo social. Eles orientam a ação humana. Eles explicam o motivo pelo qual agimos dessa ou daquela forma. Exemplo: participar de uma manifestação para ajudar os atingidos por uma enchente significa que damos à solidariedade uma enorme importância. A solidariedade é, nesse caso, o valor que justifica ou explica nossa ação.

Para refletir!

www.mafalda.net

Na sua opinião, o autor da tirinha fez algum tipo de crítica aos valores presentes hoje, em nosso dia a dia? Explique.

_____

_____

_____

_____

_____

Recapitulando...

Pensando sobre valores...

Complete o quadro abaixo, usando as informações das páginas anteriores.

	Valores medievais	**Valores renascentistas**
Sobre o homem...		
Sobre a Antiguidade...		
Sobre o conhecimento...		
Sobre as artes...		

Glossário: paganismo – conjunto de ideias, costumes e cultos dos pagãos.
pagão – aquele que não pertence a nenhuma religião.
canônico - pertinente aos livros sagrados (evangelhos), reconhecidos como verdadeiros.

Renascimento ou "Renascimentos"?

Será que todos os homens renascentistas pensavam de forma semelhante?

Vamos comparar os textos abaixo, de dois pensadores franceses do Renascimento.

"Depois de Deus nada há de maior sobre a terra que os príncipes soberanos, e é necessário respeitar-lhes e reverenciar-lhes a majestade com toda a obediência, a fim de tratá-los com toda a honra, pois quem despreza seu soberano despreza a Deus".

Adaptado de "Os seis livros da República", de Jean Bodin, pensador francês.

"Os príncipes me dão muito quando não me tiram nada e me fazem bem bastante quando não me fazem mal; é tudo o que lhes peço".

Adaptado de "Ensaios", de Michel de Montaigne, pensador francês.

Glossário: ceticismo – atitude de quem duvida de tudo. Descrença.

1- Que ideias os pensadores Bodin e Montaigne defendem a respeito das autoridades? Essas ideias são semelhantes ou diferentes? Explique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2- Podemos concluir, então, que havia semelhanças no pensamento renascentista? Justifique.

_____
_____
_____
_____

Para descontrair...

O menino Leonardo

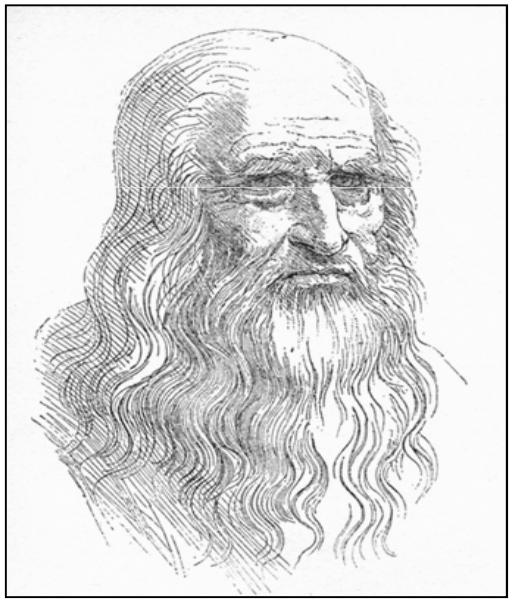
Extraído de Michael Cox, “Leonardo da Vinci e seu cérebro”, Companhia das Letras.

Conhecendo Leonardo da Vinci

Na página anterior você leu uma adaptação em quadrinhos da infância daquele que talvez seja o maior nome do Renascimento. Vamos agora conhecer um pouco mais da sua vida e obra.

Conversando mais sobre Leonardo...

Ele nasceu em 1452, numa aldeia perto de Florença - importante centro cultural da Itália renascentista. Já na adolescência desenhava, pintava e projetava máquinas.

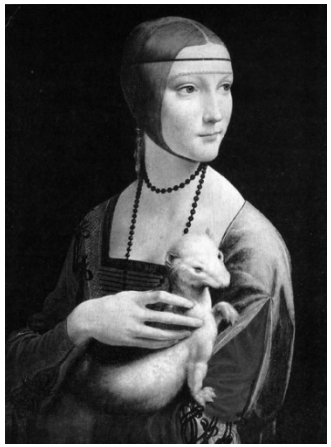


aprendebrasil.com.br

Em Milão, também na Itália, planejou e organizou a defesa da cidade, além de projetar para ela canais de esgoto, sistema de abastecimento de água, ruas somente para pedestres, pistas para veículos, canais para o transporte de mercadorias, praças arborizadas e habitações bem ventiladas.

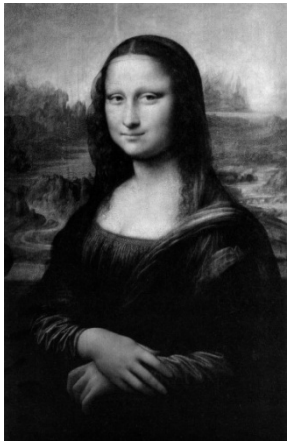
Produziu também trabalhos de Física, Geologia, Matemática, Botânica, Pintura e Anatomia (para conhecer ao máximo o corpo humano). Depois de estudar o vôo dos pássaros fez o protótipo de um paraquedas e de um engenho voador mecânico. Chegou, inclusive, a criar o "parafuso aéreo", uma antevisão do helicóptero. Também fez estudos e esboços, desenhos de máquinas próximas a submarinos, carros de combate motorizados e metralhadoras. Já idoso, mudou para a França, onde morreu em 2 de maio de 1519.

O pintor Leonardo...



aprendebrasil.com.br

Leonardo da Vinci pintou muitos quadros e afrescos em sua vida. Aqui estão alguns dos mais famosos deles, “A dama com o arminho” (à esquerda), “Mona Lisa” ou “Gioconda” (à direita) e a “Santa Ceia” (abaixo).

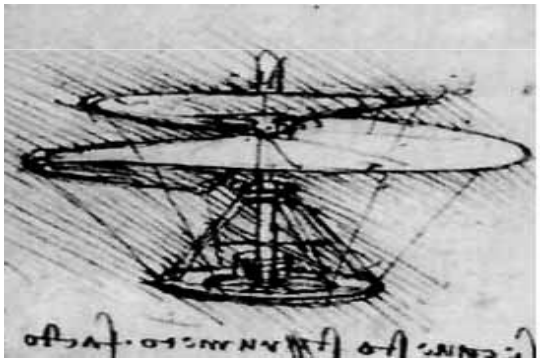


aprendebrasil.com.br

aprendebrasil.com.br/

Qual lhe chamou mais atenção? Explique o motivo.

_____
_____
_____
_____
_____



aprendebrasil.com.br

Entre essas invenções de Leonardo da Vinci, qual lhe pareceu mais interessante? Justifique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

aprendebrasil.com.br

... o inventor Leonardo

Da Vinci era apaixonado pela engenharia, e inventou inúmeros mecanismos. Alguns funcionaram, outros não...

Entre as suas mais conhecidas invenções estão o helicóptero (à direita), o paraquedas (à esquerda) e a máquina escavadeira.

O escultor Leonardo...

aprendebrasil.com.br

Eros e Psiquê

Além de pintar e inventar, Leonardo também esculpia. Aqui podemos ver duas de suas esculturas, “Eros e Psiquê” (à esquerda) e “Perseu e a cabeça de Medusa” (à direita).

Ambas as esculturas representam personagens da mitologia grega. Pesquise mais sobre esses personagens e registre aqui:

_____

_____

_____

_____

_____

Por que você acha que Leonardo da Vinci é chamado de “homem dos mil instrumentos”?
Releia os textos anteriores:

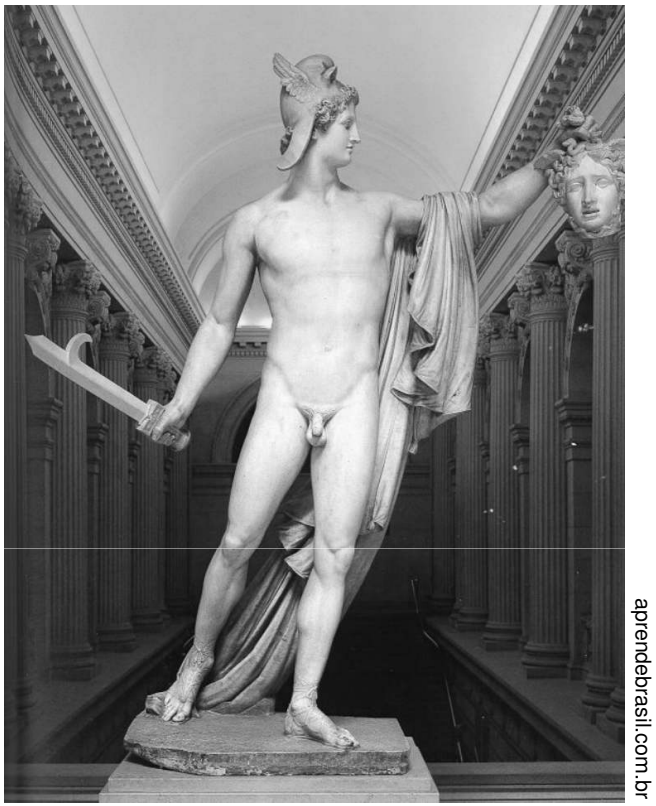
_____

_____

_____

_____

_____



aprendebrasil.com.br

Perseu

Espaço Pesquisa

Como já vimos, houve inúmeros "renascimentos", pois a Renascença foi construída por muitas pessoas.

Pesquise sobre a vida e a obra de um dos "homens do Renascimento" relacionados.

Com a orientação de seu/sua **PROFESSOR/A** apresente a seus colegas os resultados da pesquisa, sob a forma de poema, pintura, desenho, música, história em quadrinhos ou outra forma de expressão artística!

Rafael de Sanzio
(1483 – 1520)
Pintor

Andreas Vesalius
(1514-1564)
Médico

Dante Alighieri
(1265-1321)
Poeta

Thomas Morus
(1478-1535)
Filósofo

François Rabelais
(1494 – 1553)
Poeta

Sandro Botticelli
(1445 – 1510)
Pintor

site de busca: www.google.com.br

A invenção da imprensa

A imprensa facilitou muito a divulgação das ideias humanistas ...

Antes, os livros eram copiados à mão, e demoravam semanas ou meses para ficar prontos. Com a tipografia podiam ser impressos e encadernados em poucos dias, em grande quantidade.

A tipografia, ou imprensa clássica, baseia-se em pequenas peças de madeira ou metal com relevos de letras e símbolos — os tipos móveis, parecidos com pequenos carimbos.

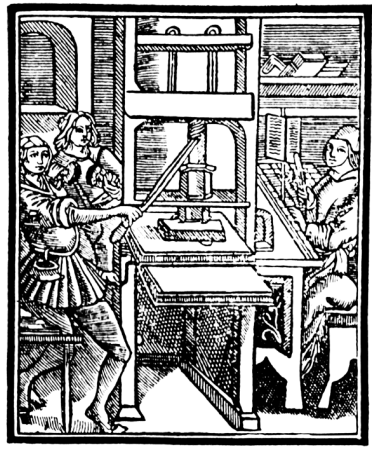
Porém, mesmo com essa invenção, o livro ainda não se tornou popular. Sua fabricação ainda era cara, e a população em geral só tinha acesso a panfletos impressos.

martinfrost.ws

Gutemberg

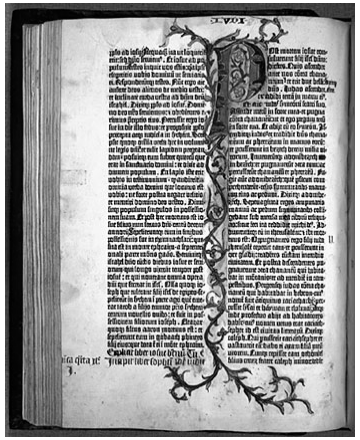
1397 -1468

Tipos mais simples, de madeira, foram inventados muito antes pelos chineses. No século XV, o alemão Johann Gutemberg modificou a invenção, usando tipos de chumbo, que eram mais econômicos e eficazes.



etc.usf.edu

Prensa



utexas.edu

Página da Bíblia - o primeiro livro impresso por Gutemberg.

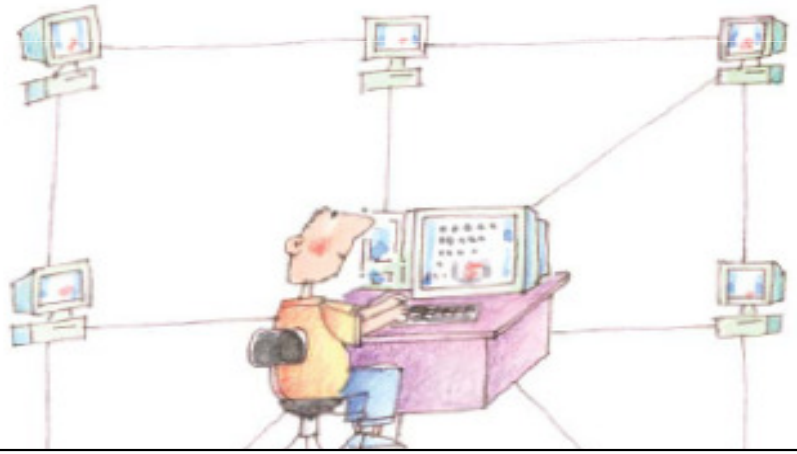
A circulação das ideias – ontem e hoje

http://www.slideshare.net/c.susaninha/navegar-com-segurana-na-internet

Protegendo crianças e adolescentes

O que é a Internet?

A Internet é uma rede mundial de computadores que se comunicam entre si, por meio de conexões telefônicas, a cabo ou via satélite. Ninguém é proprietário ou controlador de todo o sistema, mas ele está conectado de tal maneira que todos podem conhecer, ler, ouvir e falar com muitas pessoas, organizações, empresas e lugares de todo o mundo. Configura-se, assim, como um sistema de informação global.



Assim como a invenção da imprensa, a internet transformou, de maneira significativa, a forma de comunicação entre as pessoas. Pelo modo como a imprensa evoluiu, ao longo do tempo, é possível imaginar que o impacto causado pela internet ainda está só no começo!

Para refletir!

1- Quais são as vantagens do livro impresso em relação ao manuscrito?

_____
_____
_____

2- O primeiro livro a ser impresso foi a Bíblia. O que esse fato revela sobre a mentalidade da época renascentista?

_____
_____
_____

3- É comum a comparação entre o impacto causado pelas invenções da imprensa com o surgimento da internet. Justifique.

_____
_____
_____

Qual é a sua tribo?

A cada quatro anos, nós, brasileiros, vestimos a camiseta amarela para torcer pela nossa seleção na Copa do Mundo de futebol. As escolas não têm aula, os bancos e lojas fecham para que todos possam assistir aos onze jogadores que “defendem a pátria”.

Mas você já parou para se perguntar o que é uma nação, um país, uma pátria? Com certeza você já ouviu torcedores cariocas se referirem às torcidas de seus times como a nação rubro-negra, a nação alvinegra, a nação tricolor, a nação vascaína. Será que podemos nos referir a essas torcidas como nações?

Você que já está há um ano estudando História sabe que os homens são seres sociais, ou seja, não vivem sozinhos, eles se organizam em sociedade. Mas há diferentes formas de organização: podem ser núcleos familiares, tribos, comunidades religiosas, organizações políticas, clubes esportivos e até países.

www.oyo.com.br
atracoes/rio-de-janeiro/sambodromo

www.usmagazine.com/celebritynews/photos/obama-family-album-20091812/5872?sk=be

De quais diferentes grupos você faz parte?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

O Estado Monárquico Moderno

Vivemos hoje em um mundo dividido em países, também chamados de Estados-Nacionais, ou, simplesmente, nações. Mas não foi sempre assim.

Como vimos, a Idade Média termina com uma crise geral, desencadeando revoltas e fazendo com que os reis criassem **exércitos nacionais permanentes**. Para ter **legitimidade** e **poder,** o rei fazia **alianças** com o **clero**, a **nobreza** e a **burguesia.**

Claro que, para retomar o poder, o rei teria que enfraquecer o clero e nobreza, mas ele não queria fazer inimigos, então procurou agradá-los. Para a nobreza que se enfraquecera no final da Idade Média, o rei distribuiu **cargos na administração** deste novo Estado e **pensões,** solucionando suas dificuldades financeiras.

A Igreja, apesar de ter perdido muito do seu poder, ainda possuía um papel importante, **legitimando** este governo. A Igreja dizia que todas as ações do rei estavam de acordo com a **vontade divina**. Você teria coragem de contestar as ações de alguém se sua religião dissesse que esta pessoa está fazendo a vontade do seu Deus?

O papel da burguesia foi muito importante para o fortalecimento do rei. Como já estudamos, no final da Idade Média vários camponeses começaram a se dedicar ao comércio e enriqueceram, tornando-se burgueses. Esses camponeses deram apoio para o fortalecimento real, pois um Estado forte poderia desenvolver o **mercado interno**. E foi o que aconteceu. O rei fixou **leis**, cunhou **moedas nacionais** que facilitaram o comércio e, com seu **exército,** defendeu os interesses comerciais dos burgueses. Essas medidas fizeram com que alguns burgueses enriquecessem tanto que puderam, inclusive, comprar títulos de nobreza e se tornarem nobres.

Foi dessa forma que o poder do rei se tornou absoluto (ao menos teoricamente) no governo desses Estados que se formavam, governando sob uma forma de governo depois chamada de **Absolutismo**.

Estudo de caso: a formação do Estado Português

Portugal foi o primeiro estado centralizado sob a autoridade de um único governante.

Durante as batalhas de Reconquista da Península Ibérica para a expulsão dos muçulmanos, novos reinos foram estabelecidos: Castela, Aragão, Leão e Navarra.

Portugal fazia parte de Castela, mas no século XII conseguiu se separar desse reino e iniciar sua história como um reino independente.

Com autoridade absoluta, o rei podia administrar e direcionar os recursos do país da maneira que achasse melhor. O rei, a burguesia e a nobreza concordaram que a melhor maneira seria tentar realizar comércio com áreas longínquas (muito distantes). Sua posição geográfica era estratégica para o comércio mediterrânico e com o norte da África. A navegação foi a estratégia utilizada por Portugal para se tornar uma potência.

A Igreja se interessava pelas possibilidades missionárias que a expansão marítima portuguesa podia trazer.

camoes.9a.no.sapo.pt

D. Afonso Henriques,
o primeiro rei de Portugal

Relembrando: desde o século VIII, a Península Ibérica tinha sido ocupada pelos muçulmanos. Foram necessários aos cristãos cerca de 700 anos para retomar esse território.

Estudo de caso: a formação do Estado Espanhol

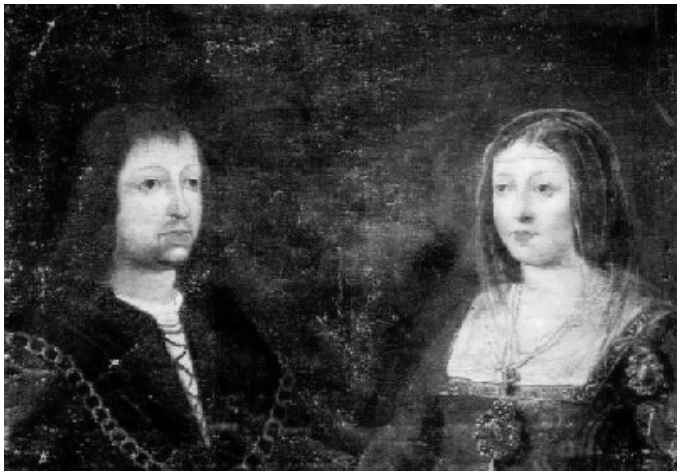
Como vimos, a formação da Espanha começou com os esforços de Reconquista da Península Ibérica pelos cristãos, expulsando os muçulmanos (mouros). Na metade do século XIII, a maior parte da península já havia sido reconquistada.

A unificação espanhola, entretanto, não foi apenas decidida pela expulsão dos muçulmanos (mouros). O que conhecemos hoje como Espanha eram vários reinos independentes, governados por diferentes reis, e nenhum aceitaria perder o poder que tinha.

Para garantir a sua sobrevivência e prosperidade, as famílias governantes uniram suas forças através de casamentos. O reino de Castela se uniu ao de Leão em 1230. Castela se uniu a Aragão em 1469.

Castela e Aragão eram, na época, os dois reinos mais poderosos da Península Ibérica, e o casamento de Isabel de Castela e Fernando II de Aragão, "Os Reis Católicos", criou o reino da Espanha.

A burguesia procurou ganhar expressão política e os favores reais, financiando iniciativas que beneficiassem a ambos, como, por exemplo, a expedição de Cristóvão Colombo. A nobreza e a Igreja apoiavam a unificação, buscando obter privilégios.



sol.sapo.pt

Fernando de Aragão e Isabel de Castela

Após a leitura dos textos, responda.

1. Que estratégias foram empregadas pelos reis na formação dos reinos de Portugal e da Espanha?

_____
_____
_____
_____

2. Em sua opinião, quais seriam as mais eficientes? Por quê?

_____
_____
_____
_____

site de busca: www.google.com.br

Observe o esquema acima e complete, ao lado, com o que cada grupo ganhou ou perdeu no Estado Absolutista.

Rei

Clero

Nobreza

Burguesia

Campesinato

No texto sobre o Estado Monárquico Moderno, duas palavras são especialmente importantes: **poder** e **legitimidade**. Poder de governar o território e a vida dos súditos. Porém, o rei buscou este poder construindo para si uma imagem de governante legítimo, como se **ele tivesse o dever de governar** e **obedecer fosse um dever para os súditos**.

Legitimidade

Atributo do governante, que consiste em um grau de aceitação capaz de assegurar a obediência dos governados. É por essa razão que todo poder busca alcançar consenso, para ser reconhecido como legítimo, transformando a obediência em adesão.

Poder

Significa desde a capacidade geral de agir, até à capacidade do governante em determinar o comportamento do governado: poder do homem sobre o homem. O homem é não só o sujeito, mas também o objeto do poder social. O poder social é a capacidade de um governo estabelecer leis, normas e regras para a vida dos cidadãos.

(Adaptado de Bobbio, Norberto. Dicionário de Política. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.)

1. Por que um jogador no seu time de futebol é escolhido como capitão?

_____
_____
_____
_____

2. Por que o poder do presidente é considerado legítimo?

_____
_____
_____
_____

O ABSOLUTISMO

O Absolutismo é uma forma específica de organização do poder que ocorreu na Europa Ocidental durante a Idade Moderna (principalmente nos séculos XVI e XVII).

Alguns pensadores entendiam que o soberano deveria ter poder absoluto e escreveram obras defendendo o poder absoluto dos reis.

Esses filósofos se dividem basicamente em dois grupos:

CONTRATUALISTAS	DEFENSORES DO DIREITO DIVINO
Para eles, o soberano ganha o seu poder através de uma espécie de contrato firmado entre ele e a sociedade, no qual o soberano fica responsável por manter a paz e o desenvolvimento econômico e, em troca disso, os homens teriam sua liberdade limitada e obedeceriam às ordens do soberano. Exemplo: Thomas Hobbes.	Os defensores da teoria do direito divino sustentam que o direito do rei governar deriva da vontade de Deus. O rei, por ter sido escolhido por Deus, só deveria satisfações a Ele, e qualquer tentativa de tirá-lo do governo ou limitar seus poderes iria contra a vontade divina. Exemplos: Jacques Bossuet.

E você? Concorda com alguma dessas teorias? Acha certo alguém assumir um cargo falando em nome de Deus? Acredita que Deus escolha algumas pessoas ou acha que o sucesso e o fracasso de alguém dependem de outros fatores?

_____

_____

_____

O que é preciso para ser uma nação?

Quando pensamos em determinado país, pensamos em algumas características desse país como o lugar que ele ocupa no globo terrestre, seu clima, sua vegetação, as características físicas e psicológicas de seu povo, a língua falada, sua música, seu artesanato, suas danças, suas comidas, suas lendas, suas religiões, os esportes em que mais ganha prêmios, a História deste país, as memórias, o passado, países "amigos" e "inimigos" etc.

Se pensarmos no Brasil, diversas características podem ser identificadas.

Quando você pensa no Brasil, lembra de que características? Anote nos espaços abaixo.

LÍNGUA

ESPORTES

MÚSICA E DANÇA

HISTÓRIA

RELIGIÕES

COMIDAS TÍPICAS

CLIMA, VEGETAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

POVO

O MERCANTILISMO

Como vimos, os primeiros Estados Nacionais estavam se formando na Europa, governados por reis apoiados pela burguesia e pela Igreja que, em troca, desejavam obter vantagens políticas e econômicas.

Do século XVI ao XVIII, esses estados procuraram se fortalecer através de práticas econômicas conhecidas pelo nome de **Mercantilismo (**que vem de mercantil, de mercado, ou seja, comércio).

Esses estados em formação procuravam se fortalecer de diferentes maneiras. Uma dessas maneiras era regular as trocas comerciais entre eles. Mas o objetivo não era uma troca justa, em que todos saíssem ganhando e sim uma troca desigual, em que um ganharia e outro perderia. E quem deveria sempre sair ganhando? O “meu Estado”.

Mas como saberíamos quem estaria ganhando? Esses Estados precisavam de moedas de ouro e prata para pagar produtos e serviços, e de um exército para proteger as terras do Estado e seus bens; desta forma, consideravam que estaria ganhando o Estado que tivesse mais metais em seus cofres.

Vamos ver agora quais eram as práticas que esses Estados usavam para tentar sempre lucrar sobre seus vizinhos e como essas táticas eram articuladas entre si.

Espaço Pesquisa

purl.pt

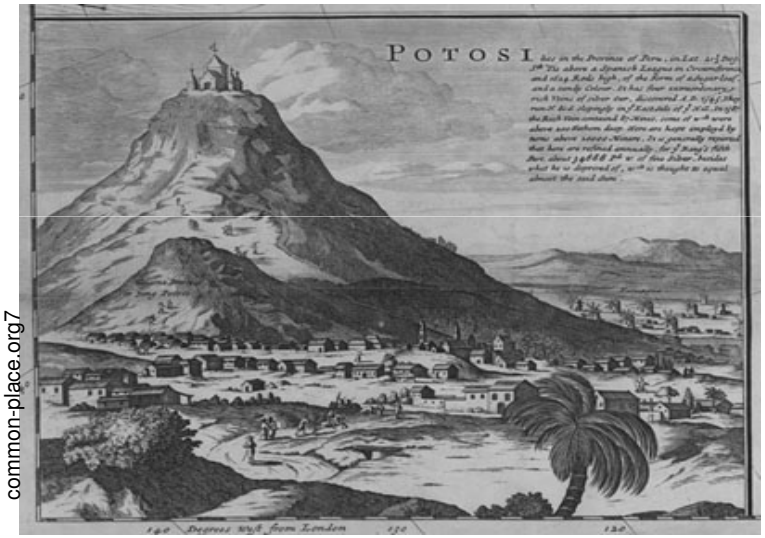
A imagem ao lado representa o porto da cidade de Antuérpia, atualmente na Bélgica. Essa era uma das mais importantes cidades nas rotas comerciais da época moderna. Mas que produtos eram importantes na economia desse período? Pesquise e registre abaixo.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola.
Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

PRÁTICA 1: Metalismo

O metalismo era uma teoria econômica que dizia que a riqueza de um país podia ser medida através da quantidade de **metais preciosos** (ouro e prata) possuídos. O principal exemplo de país a adotar o metalismo foi a Espanha, que retirava esses metais de suas colônias da América, cujas minas, principal fonte de riqueza espanhola, logo se esgotaram.



common-place.org7

Imagem retratando a cidade de Potosí, fundada em 1546 na America Espanhola e que já foi a maior produtora de prata do mundo.

1. Você acha que apenas os metais preciosos são importantes para a economia de um país? Justifique.

_____
_____
_____
_____

2. Pesquise e registre que outros metais, além do ouro e da prata, são importantes para a indústria.

_____
_____
_____
_____
_____

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola.
Sugerimos alguns sites para pesquisa:
www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

PRÁTICA 2: Busca de Balança Comercial Favorável

Como desejavam ter sempre grandes reservas de ouro e prata, os países lutavam para que o saldo de suas **importações** (tudo o que compravam) fosse menor que o de suas **exportações** (tudo o que vendiam), isto é, vender mais do que comprar. Isso porque, quando o país comprava alguma coisa, tinha que pagar, ou seja, perder metais preciosos. Já quando vendia alguma coisa, recebia metais preciosos, o que era o seu objetivo. Quando as exportações são maiores que as importações registra-se um **superavit** na balança, e quando as importações são maiores que as exportações registra-se um **deficit**.

Pesquise no dicionário os conceitos de deficit e superavit:

Deficit-

_____

_____

Superavit-

_____

_____

A balança comercial favorável é uma preocupação das nações até os dias atuais, como você pode perceber nesta notícia de janeiro de 2010:

Balança comercial registra primeiro superavit do ano

A balança comercial brasileira registrou o primeiro superavit do ano na terceira semana de janeiro (do dia 18 ao 24), obtendo um saldo positivo de US$ 71 milhões. Em cinco dias úteis, as exportações somaram US$ 3,105 bilhões e as importações, US$ 3,034 bilhões, segundo dados divulgados nesta segunda-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

http://ultimosegundo.ig.com.br/economia/2010/01/25/balanca+comercial+registra+1+superavit+do+ano+9375679.html

Peça ajuda ao/a seu/sua **PROFESSOR/A** de Geografia e pesquise quais são os principais produtos importados e exportados pelo Brasil. Pesquise também quais os países que mais vendem para o Brasil e quais os países que mais compram do Brasil. Registre esses dados na tabela abaixo.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:
www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net

Produtos importados pelo Brasil	Produtos exportados pelo Brasil	Países que mais vendem para o Brasil	Países que mais compram do Brasil
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

PRÁTICA 3: Protecionismo

Como vimos, os Estados Modernos tinham preocupação em manter suas balanças comerciais favoráveis, ou seja, se preocupavam em vender mais do que comprar. Mas nem sempre é fácil garantir que as empresas de seu país e mesmo seus cidadãos comprem os produtos nacionais ao invés dos importados. Por isso, várias nações adotaram e continuam adotando medidas protecionistas.

Como medidas protecionistas podemos citar os subsídios para as indústrias nacionais e a taxação dos produtos estrangeiros.

No caso dos subsídios, o governo empresta dinheiro às empresas do país para que elas possam aumentar a produção, de modo a reduzir a necessidade de comprar produtos estrangeiros.

Por outro lado, aumentando os impostos sobre as importações, o preço de venda dos produtos estrangeiros aumenta, estimulando os consumidores à compra de produtos nacionais.

1. Você acha importante que o governo proteja a indústria nacional, mesmo quando os produtos importados são de melhor qualidade? Por quê?

_____
_____
_____
_____

2. Como as medidas protecionistas podem colaborar para a melhoria de vida do povo de um país?

_____
_____
_____
_____

Pesquise e identifique que produtos nacionais ou importados existem em sua casa.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:
www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história

Produtos nacionais	Produtos importados
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

PRÁTICA 4: Posse de colônias

Para garantir a balança comercial favorável e os cofres cheios de ouro e prata, nada melhor para os Estados Modernos dos séculos XVI e XVII que possuir colônias, ou seja, territórios em outros continentes sobre os quais essas nações exerciam autoridade.

Entre **colônia** (o território dominado) e a **metrópole** (a nação dominante) se estabelecia o **pacto colonial**, também chamado de **exclusivo metropolitano**. Por esse "pacto", a economia das colônias era regulamentada pela metrópole.

No caso do Brasil, por exemplo, os habitantes estavam proibidos de fabricar bens a partir de suas matérias-primas e eram obrigados a vendê-las exclusivamente para a metrópole e, assim, a comprar todos os bens manufaturados de que precisassem, obrigatoriamente trazidos da metrópole.

O pacto colonial também incluía obediência política, ou seja, as leis usadas na colônia eram as mesmas da metrópole, ou adaptações delas.

pt.dreamstime.com/imagem-destack-royalty-free-mapa-3d-de-americas-image13655986

O mapa acima representa as áreas de domínio colonial português e espanhol nas Américas no século XVII.

Estudo de caso: a coroa portuguesa e suas colônias

site de busca; www.google.com.br

Ao longo da Idade Moderna, a coroa portuguesa conquistou colônias em três continentes: África, Ásia e América.

Essas colônias sempre foram garantia de riquezas para a monarquia portuguesa, pois produziam mercadorias que eram vendidas na Europa por elevadíssimo valor.

Pesquise e preencha a tabela abaixo, assinalando quais eram os principais produtos de algumas das colônias portuguesas.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:
www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

COLÔNIA	CONTINENTE	PRODUTOS
Angola	África	
Goa	Ásia	
Brasil	América	

A REFORMA PROTESTANTE

Embora católicos e protestantes sejam cristãos, estão divididos por divergências doutrinárias.

Essa divisão tem suas origens na Reforma. Mas o que foi esse movimento histórico? Podemos definir a Reforma Religiosa como um processo que acabou com a unidade dos cristãos da Europa Ocidental.

A Reforma está diretamente relacionada ao "espírito crítico" do homem renascentista, que questionou os dogmas e práticas do catolicismo. Nas próximas páginas estudaremos a Reforma Protestante.

site de busca; www.google.com.br

Em 1517, o monge alemão *Martinho Lutero* fixou um protesto contra os abusos da Igreja na porta da catedral de Wittenberg, Alemanha (veja a imagem ao lado). Ele atacava, entre outras coisas, a indulgência. Três anos depois foi excomungado, ou seja, expulso da comunidade católica pelo Papa, a quem também atacava. O gesto de Lutero é considerado o início da Reforma Religiosa do século XVI.

Pesquise e registre por que os reformistas dos séculos XV e XVI foram chamados de Protestantes.

_____

_____

_____

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

Fique Ligado!!!

Indulgência era a venda do perdão dos pecados, praticada na época pela Igreja Católica.

COMBATENDO AS HERESIAS

Durante a Idade Moderna, os humanistas, fossem artistas, cientistas, reformadores ou navegantes, incomodaram a Igreja Católica com seu pensamento discordante, e muitos foram queimados nas fogueiras da Inquisição. Foi o caso do pensador italiano Giordano Bruno, quando disse que o universo era infinito.

No século XIII, a Igreja Católica criou o Tribunal da Inquisição, mas foi na Idade Moderna que ele mais investigou a fim de combater as novas heresias.

Mesmo assim, nessa época não foi possível impedir a difusão de novas ideias religiosas, pois elas correspondiam aos interesses de muitos cristãos que não concordavam com as práticas da Igreja e com o fato de ela se afirmar a única capaz de interpretar a Bíblia.

Fique Ligado!!!
Para a Igreja Católica, herege é todo aquele que comete um "erro de fé", ou seja, se coloca contra os ensinamentos do Catolicismo.

Os hereges na Idade Média

Valdenses - eram contrários ao culto aos santos e só admitiam o sacramento do batismo.

Cátaros - negavam todos os sacramentos e a existência do inferno, não prestavam qualquer tipo de juramento e pregavam a renúncia a todos os bens materiais.

John Wycliff - era contra a venda de indulgências.

Jan Huss - pregava a livre interpretação da Bíblia e condenava o luxo do clero.

1. Observando as heresias medievais, podemos afirmar que existe continuidade entre elas e as ideias de Lutero? Explique.

_____
_____
_____
_____
_____

Glossário: heresia – pensamento e atitudes que vão contra a estrutura teórica dominante.

O PENSAMENTO DE LUTERO E CALVINO

Lutero defendia inúmeras mudanças na prática religiosa.

Ele afirmava que a salvação só poderia ser obtida pela fé, condenando as indulgências. Também sustentava que todos os fiéis deveriam ler a Bíblia e interpretá-la livremente.

Lutero também era contra o celibato dos sacerdotes, ou seja, defendia que os sacerdotes poderiam casar.

Além disso, ele também era a favor da tradução da Bíblia para as línguas locais, pois antes ela era publicada apenas em latim, língua falada por pouquíssimas pessoas. O culto também deveria acontecer nas línguas locais, ao contrário da missa católica, que era celebrada em latim. Essas modificações aproximavam mais a religião do povo.

Lutero

site de busca; www.google.com.br

site de busca; www.google.com.br

Calvino

Enquanto o Luteranismo se espalhava pela Alemanha, outros países, como a França ou a Escócia, viveram outra Reforma religiosa. Seu líder era o francês João Calvino.

Calvino também defendia a tradução da Bíblia e o culto na língua dos fiéis. Afirmava ainda que os padres poderiam se casar. Era a favor da simplicidade do culto religioso.

Para ele, o cristão deveria levar uma vida simples, sem excesso de luxo ou de conforto. Ele afirmava que havia a predestinação, ou seja, que apenas Deus podia determinar a salvação das pessoas.

A REFORMA
NA INGLATERRA

Na Inglaterra, em 1534, o rei Henrique VIII, rompeu com a Igreja Católica e fundou uma nova religião chamada de Anglicanismo, **cujo chefe era ele próprio**, título que desde então sempre permaneceu com os monarcas ingleses.

Dessa forma, Henrique VIII passou a não mais se submeter ao papa, reforçando seu poder. Uma das principais razões que levaram à fundação da Igreja Anglicana foi o desejo de Henrique VIII de se divorciar para se casar novamente, pois o Catolicismo não permitia o divórcio.

A doutrina anglicana é muito semelhante ao Catolicismo, com a manutenção da maioria dos dogmas e do clero. Uma das principais diferenças a destacar foi o estabelecimento do culto em língua inglesa, além da tradução da Bíblia e a permissão do casamento dos sacerdotes.

site de busca; www.google.com.br

A imagem acima marca o encontro da rainha Elizabeth II, da Inglaterra, com o papa Bento XVI. Por que podemos afirmar que esse é o encontro de dois chefes religiosos?

_____
_____
_____
_____
_____

Recapitulando...

O quadro abaixo traz um resumo das principais características das denominações protestantes e do catolicismo. Ele irá ajudá-lo a compreender melhor em quais aspectos elas se aproximam e em quais divergem.

Preencha as informações que estão faltando! Consulte seus textos!

	Salvação	**Culto**	**Fontes da fé**
Catolicismo	Conseguida pela fé e pelas boas ações.	_____ _____ _____ _____	A Bíblia e outros textos religiosos aceitos pela Igreja.
Luteranismo	Conseguida unicamente pela fé em Deus.	Simples, sem luxo e no idioma nacional.	_____ _____ _____ _____
Calvinismo	_____ _____ _____ _____	_____ _____ _____ _____	Somente a Bíblia.
Anglicanismo	Determinada unicamente pela vontade de Deus.	Simples, sem luxo e no idioma nacional.	_____ _____ _____ _____

AS GUERRAS DE RELIGIÃO

A rápida expansão das ideias protestantes pela Europa gerou uma série de conflitos. De um lado, católicos; de outro, protestantes.

Nos estados alemães, a paz só veio em 1555, quando um acordo, a *"Paz de Augsburgo*", estabeleceu que cada soberano escolheria a religião dos seus súditos.

Na França, os conflitos duraram quase quarenta anos. O que estava em jogo era a liberdade de consciência e o culto. Naquele país só houve paz em 1598, quando o rei Henrique IV assinou o Édito de Nantes, que ordenava a tolerância, ou seja, que todos os súditos deveriam conviver pacificamente, não importando suas religiões.

gallica.bnf.fr

Imagem da famosa "*Noite de São Bartolomeu"*, em 1572, quando católicos massacraram milhares de huguenotes (como eram chamados os protestantes franceses) nas ruas de Paris.

AS GUERRAS DE RELIGIÃO... HOJE

"Inúmeras guerras que envolveram questões religiosas foram responsáveis por moldar boa parte do mapa do mundo que conhecemos. E continuam sendo. O conflito na Irlanda e entre israelenses e palestinos em Gaza, por exemplo, envolve não só razões territoriais, econômicas, históricas e políticas como também disputas religiosas. E foi assim com inúmeras outras guerras — como as Cruzadas, por exemplo, que aconteceram do século XI ao XIII. Uma das acusações mais comuns feitas às religiões é que elas causam mais violência do que paz. Por esse ponto de vista, o mundo seria um lugar melhor sem elas e suas rixas. Há alguma verdade nisso. As divisões religiosas atravessam continentes e épocas e ainda hoje influenciam a política, a economia e as comunidades. Debates históricos, guerras, lutas e disputas internas criaram os mapas contemporâneos do mundo e o fizeram de modo que poucos se deram conta. (...)"

Folha de São Paulo, 15 de setembro de 2009.

Pesquise sobre duas guerras religiosas em curso no mundo, atualmente, e marque, no mapa mundi, os locais dos conflitos que você identificou.

_____

_____

_____

opinea.com

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites.
Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola.
Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

AS RELIGIÕES NO BRASIL HOJE

Item VI do Art. 5° da Constituição Brasileira de 1988.

"É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e suas liturgias."

Em sua turma, entreviste um colega que tenha religião diferente da sua. Troquem informações sobre suas práticas e registre abaixo. Conhecer uma religião diferente da nossa é o primeiro passo para respeitá-la, permitindo que se exercite o respeito às diferenças.

Observe, em seu bairro, quantos templos religiosos existem e a que religiões pertencem. Observe como são e anote suas conclusões. Converse, depois, com o seu/sua **PROFESSOR/A** e os colegas de turma.

A REFORMA CATÓLICA OU CONTRARREFORMA

Como acabamos de ver, o movimento conhecido como Reforma teve enorme força e abalou as estruturas da Igreja Católica, que perdeu fiéis. A Igreja Católica, então, passou por mudanças para enfrentar essa situação. Agora estudaremos algumas medidas que a Igreja Católica tomou, como a criação da Companhia de Jesus, a convocação do Concílio de Trento, o reforço do Tribunal do Santo Ofício (Inquisição), a criação do índice de livros proibidos (Index), o incentivo à catequese dos povos do Novo Mundo etc. Os historiadores costumam chamar esse movimento de **Reforma Católica** ou **Contrarreforma**.

historiaeculturadasartes.wordpress.com

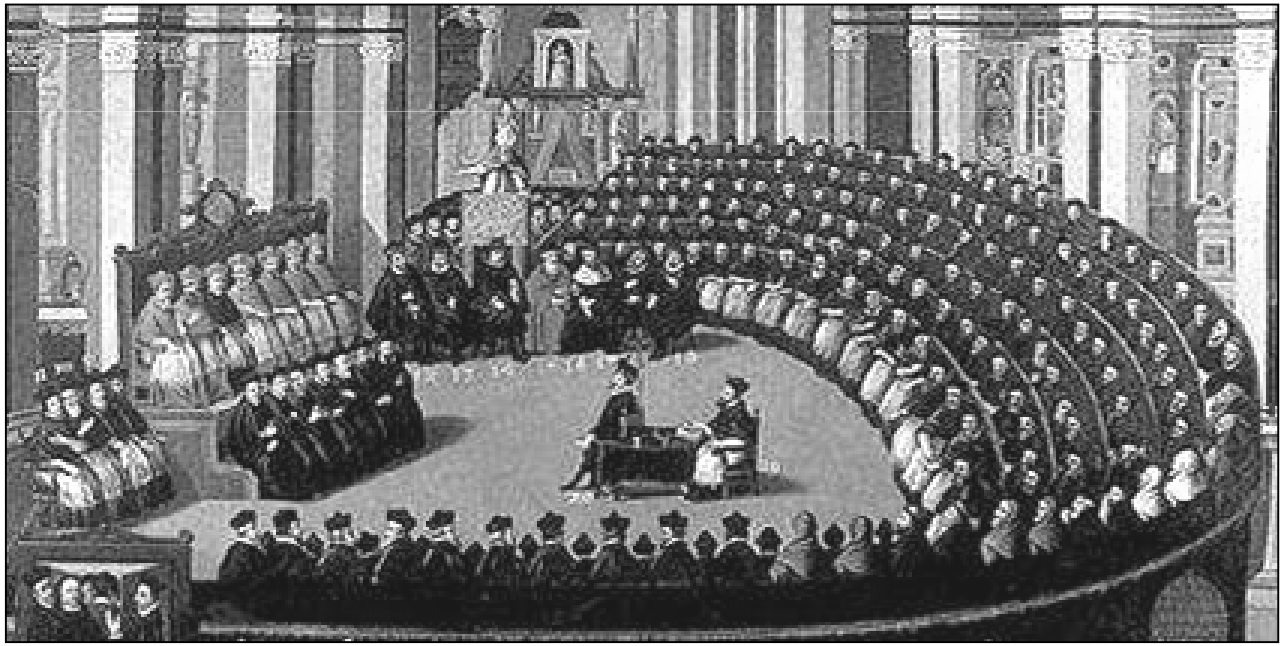


Imagem da época retratando o Concílo de Trento.

O CONCÍLIO DE TRENTO

Em 1543, ou seja, 25 anos após o inicio da reforma por Lutero, o papa Paulo III convocou uma reunião (concílio) com os principais representantes da Igreja Católica na cidade de Trento (Itália) para discutir as consequências da Reforma Protestante.

O concílio, que oficialmente durou 18 anos, na verdade foi dividido em três períodos de um, dois e três anos, em que seus membros se reuniam para discutir as questões relativas aos **dogmas** da Igreja. Desse concilio saíram decisões importantes, como:

→**A criação do Index**: a Igreja Católica proibiu uma relação de livros cuja leitura era proibida aos católicos, tais como os livros renascentistas e as obras de Lutero e Calvino.

→**A criação de seminários de Teologia**: todos que quisessem ocupar um cargo dentro da Igreja Católica deveriam entrar para os seminários, uma espécie de escola de padres, onde estudariam para isso.

→**A condenação da venda de indulgências**: alguns padres vendiam o perdão divino. Isso foi proibido pela Igreja Católica, que pregava que, para conseguir a salvação, o fiel precisaria se arrepender de seus pecados, se confessar, cumprir as penas determinadas pelo padre e viver de acordo com as normas da Igreja, praticando boas ações.

→**A manutenção de dogmas**: a Igreja voltou a dizer que se deveria cultuar a Deus e a Jesus Cristo, mas também todos os santos e a Virgem Maria. Voltou a afirmar que o padre não poderia se casar e que o papa é a autoridade máxima sobre assuntos religiosos.

→**Publicação de um catecismo**: espécie de livro com ensinamentos do catolicismo.

→ **A recriação do Tribunal do Santo Ofício**: era um órgão da Igreja responsável por investigar, acusar e julgar pessoas suspeitas de não viverem de acordo com a doutrina católica e que depois eram punidas.

Glossário: dogma – verdade fundamental e indiscutível de uma doutrina, especialmente religiosa.

O TRIBUNAL DO SANTO OFÍCIO

Como já foi visto, o Tribunal do Santo Oficio, ou Inquisição, foi criado na França durante a Idade Média para combater os heréticos ou infiéis e logo passou a existir em vários locais da Europa. O herege era geralmente responsabilizado pelos males que atingiam a localidade, como pestes, terremotos, doenças, miséria etc.

Depois da formação das monarquias nacionais e, principalmente, depois do Concílio de Trento, o Santo Ofício passou a contar com o apoio do Estado Monárquico para organizar seus tribunais. Vimos que, após a Reforma, alguns estados adotaram religiões protestantes. Os estados que continuaram católicos, como Portugal, Espanha e cidades italianas instauraram tribunais em seus territórios, inclusive as colônias que possuíam em outros continentes. Assim, o governo atendia aos interesses da Igreja Católica,que continuava a apoiar esse governo.

Site de buscawww.google.com.br

Ilustração mostrando um herege sendo queimado na fogueira.

Os tribunais não eram permanentes. Eles eram instalados em determinada localidade, atendendo às denúncias de vizinhos ou mesmo parentes do herege. Essa pessoa era, então, presa pelo tribunal e obrigada a confessar seu crime. Depois, o herege era entregue às autoridades do Estado para que fosse punido. As penas podiam ir desde a prisão ou confisco dos bens do “herege”, até a pena de morte, que poderia ser executada de várias formas, inclusive queimando o herege vivo na fogueira.

A COMPANHIA DE JESUS

Como vimos, o Concílio de Trento buscou de várias formas "defender" a Igreja Católica. Mas cinco anos antes do inicio do concílio, já ocorrera algo importante para a defesa e divulgação da fé católica: a criação da **Companhia de Jesus.**

Não foi só através do medo que a Igreja Católica tentou manter seu poder. Além dos métodos violentos do Santo Ofício, a Igreja Católica também se utilizou de trabalho missionário e educacional.

Em 1534, um grupo de estudantes da Universidade de Paris, liderados por Inácio de Loyola, fundou a Companhia de Jesus, uma ordem religiosa que tinha como objetivo difundir o catolicismo pelo mundo.

Chegaram junto com os primeiros colonizadores à Ásia, África e América, onde trabalharam educando e catequizando, ou seja, transformando os povos nativos em súditos da coroa e fiéis da Igreja Católica.

No Brasil, o trabalho dos **jesuítas**, como eram chamados esses padres, foi extremamente importante para o governo português, mas contribuíram para destruir a identidade religiosa dos nativos, que foram obrigados a rejeitar as suas tradições religiosas para adotar o catolicismo.

Pesquise sobre o jesuíta José de Anchieta e registre abaixo sua importância para a História do Brasil:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola.
Sugerimos alguns sites para pesquisa:
www.historianet.com.br
www.brasilescola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br